

## Amagis fortalece a integração nos 46 anos do Plano de Saúde

Após dois anos de pandemia, a Diretoria da Amagis retomou, no dia 20 de abril, as ações de integração da Magistratura mineira, com a promoção do Integramagis em comemoração dos 46 anos da Amagis Saúde

e o lançamento da 25ª edição da revista MagisCultura Mineira. A partir de iniciativas como essas, a Associação atua para fortalecer a união, identidade, saúde e lazer de toda a Classe.

PÁGINAS 12, 13, 14 E 27

## Diretoria eleita do TJMG tomará posse em julho



Presidente da Amagis com os eleitos: José Arthur Filho, Alberto Vilas Boas, Ana Paula Caixeta e Luiz Carlos de Azevedo

O pleno do TJMG elegeu, no dia 29 de abril, o desembargador José Arthur Filho para a Presidência do Tribunal ao biênio 2022-2024. O magistrado será o 55º presidente do TJ. Foram eleitos ainda os

três vice-presidentes, o corregedor-geral e a vice-corregedora-geral, membros do Órgão Especial e do Conselho de Magistratura. A posse da futura Diretoria será no dia 1º de julho.

PÁGINAS 10 E 11

Presidente atua por reposição dos subsídios

PÁGINA 3

**AMAGIS Saúde!** Amagis Saúde é premiada pela Unidas pela 11ª vez por sua excelência

PÁGINA 28

Coordenadoria busca aprimorar a segurança

PÁGINA 5

TJ reajusta benefício de magistrados

PÁGINA 4



Rua Albita, 194  
Cruzeiro  
Belo Horizonte-MG  
CEP 30.310-160

Receba informações da Amagis pelo Whatsapp ou Telegram (31) 99881-4367

Envie-nos uma mensagem solicitando a inclusão na lista

Ejef e Amagis dialogam por nova escola

PÁGINA 9

# Amagis confia na parceria com o TJMG em defesa da Classe

LUIZ CARLOS REZENDE E SANTOS \*

Nesta edição, cabe reverenciar e desejar sucesso à nova Direção na gestão do Tribunal de Justiça ao próximo biênio. A todos os associados eleitos, reafirmamos a certeza que os teremos ao nosso lado na defesa e valorização da Magistratura e do aperfeiçoamento do Judiciário.

A valorização da Classe passa pelo cuidado ao direito, prerrogativa e princípio constitucional de atualização anual dos subsídios. E mais, continuar a luta por temas inegociáveis: paridade entre ativos e aposentados; os adicionais por tempo de serviço e dedicação exclusiva à Magistratura e a recomposição de subsídio. Tudo com alcance direto a pensionistas.

A matéria encontra-se prevista na Constituição - artigos 37, X, e 93, V, onde é assegurado a magistrado o direito à revisão geral anual da remuneração e, como prerrogativa, à irredutibilidade dos vencimentos. São dois princípios constitucionais que vêm sendo solenemente ignorados.

Aliás, o tema já foi exposto, deixando claro que não estamos proibidos nem temos re-

ceio de defender nossos direitos, como fizemos na imprensa nacional. Afinal, um juiz ou juíza que não luta pelos próprios direitos e o aperfeiçoamento da Justiça não estaria igualmente capacitado para sustentar o melhor direito enquanto função principal dedicada à paz social.

O futuro presidente, desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho, é sensível à nossa realidade desde cedo, como filho do saudoso desembargador e ex-presidente do TJMG (1986/88), José Arthur de Carvalho Pereira, e da querida pensionista Maria Helena Guimarães de Carvalho Pereira.

Além disso, já demonstrou, como atual superintendente-adjunto Administrativo, qualidades de excelente e dedicado gestor às causas da Justiça. Terá ao seu lado equipe de alto nível, que, como ele, recebeu a confiança dos desembargadores para compor a Diretoria.

Junto dos votos de sucesso, a Amagis se coloca à disposição da futura Administração para compartilhar e contribuir com os avanços ao biênio 2022/2024.

(\*) Presidente da Amagis

**“O futuro presidente, desembargador José Arthur Filho, é sensível à nossa realidade desde cedo, como filho de desembargador e ex-presidente do TJMG”**



PRESIDENTE  
JUIZ LUIZ CARLOS  
REZENDE E SANTOS

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVA  
Juíza **Rosimere das Graças do Couto**

VICE-PRESIDENTE FINANCEIRA  
Juíza **Roberta Rocha Fonseca**

VICE-PRESIDENTE DE SAÚDE  
Juiz **Jair Francisco dos Santos**

VICE-PRESIDENTE DO INTERIOR  
Juiz **Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro**

VICE-PRESIDENTE  
SOCIOCULTURAL-ESPORTIVO  
Desembargador **Maurício Pinto Ferreira**

VICE-PRESIDENTE DE  
APOSENTADOS E PENSIONISTAS  
Desembargadora **Heloísa Helena de Ruiz Combat**

DIRETORA-SECRETÁRIA  
Juíza **Ivone Campos Guilarducci Cerqueira**

DIRETOR-SUBSECRETÁRIO  
Juiz **Evandro Cangussu Melo**

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO  
Juíza **Daniela Cunha Pereira**

GERENTE DE COMUNICAÇÃO  
**Bruno Gontijo** •  
Mtb - MG: 11008

JORNALISTAS  
**Georgia Baçvaroff** • Mtb - MG: 08441  
**Tiago Parrela** • Mtb - MG: 14634  
**Izabela Machado** • Mtb - MG: 11210

PROJETO GRÁFICO  
**Agência Graffo**

DIAGRAMAÇÃO  
**Publicare Design**

PRÉ-IMPRESSÃO/IMPRESSÃO  
**Gráfica e Editora Del Rey**

TIRAGEM: 2.100 EXEMPLARES

Rua Albita, 194 • Cruzeiro  
Belo Horizonte • MG  
Telefax: (31) 3079-3499  
e-mail: imprensa@amagis.com.br  
www.amagis.com.br

## DECISÃO

PRESIDENTE DEFENDE NA IMPRENSA A REPOSIÇÃO DOS SUBSÍDIOS DA MAGISTRATURA .03

TJMG ATENDE À ASSOCIAÇÃO E REAJUSTA BENEFÍCIO DE MAGISTRADOS .04

COORDENARIA DEBATE A INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA DOS MAGISTRADOS NO JUDICIÁRIO .05

AMAGIS PROMOVERÁ DEBATE SOBRE PARTICIPAÇÃO FEMININA NA MAGISTRATURA .06

MAGISTRATURA DEBATERÁ DEMOCRACIA E INOVAÇÃO COM MINISTROS .07

DIÁLOGO COM EJEJ É NOVO PASSO NA CRIAÇÃO DA ESCOLA DA AMAGIS .09

JOSÉ ARTHUR FILHO É ELEITO O 55º PRESIDENTE DO TJMG AO PRÓXIMO BIÊNIO .10

LANÇAMENTO DA 25ª MAGISCULTURA TEM CONFRATERNIZAÇÃO E HOMENAGEM .12

ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS INTEGRA CONSELHO EDITORIAL DA MAGISCULTURA .13

MAGISTRADOS TÊM A MÚSICA COMO COMPANHEIRA DO DIA A DIA .15

LIVRO TRATAMENTO PENITENCIÁRIO É LANÇADO COM GRANDE REPERCUSSÃO .17

CONSELHO DELIBERATIVO APROVA CONTAS DE 2021 POR UNANIMIDADE .18

MINAS RECEBE DEBATE SOBRE DIRETRIZES NACIONAIS DA POLÍTICA CRIMINAL .19

HERANÇA DIGITAL PRECISA SER REGULADA .21

## SAÚDE

PLANO PROMOVE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE NO INTERIOR .26

RETORNO DO ÍNTEGRAMAGIS É PRESENTE NOS 46 ANOS DA AMAGIS SAÚDE .27

## DEFESA DA MAGISTRATURA

VALORIZAÇÃO DA CARREIRA

# Presidente defende na imprensa a reposição dos subsídios da Magistratura

Em mais uma ação em defesa da reposição dos subsídios da Magistratura, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, publicou, em 18 de abril, no site especializado Consultor Jurídico (Conjur), o artigo intitulado “Está na hora de falarmos dos subsídios da Magistratura”.

No texto, o presidente da Associação critica e desmistifica o fato de, no atual contexto social, a defesa da reposição dos subsídios da Magistratura ter ganhado o status de um tabu. “Não podemos ter receio de falar sobre nossos vencimentos”, afirmou Luiz Carlos.

O presidente esclareceu que a Constituição, em seus artigos 37, X, e 93, V, garante à Classe direito à revisão geral anual da remuneração e, como prerrogativa, à irredutibilidade dos vencimentos. “São dois princípios constitucionais que vêm sendo solenemente ignorados”, alertou.

Conforme Luiz Carlos destacou no artigo, a Magistratura amarga a defasagem de 45% de seus subsídios, frente à ausência de correção há seis anos, o que diante da corrosão inflacionária representa a redução em quase a metade da condição anterior de cada juiz.

Para além da defasagem dos subsídios, o presidente da Amagis também chamou a atenção para o período difícil enfrentado por magistrados e magistradas, no qual a Classe e o Judiciário sofrem com campanhas de desconstrução. “Tentam de toda forma inibir a função de dirimir conflitos, criando possibilidade de indenização e até declara-



### Artigo do presidente da Amagis teve repercussão na mídia nacional

ções de inabilitação para exercício de cargo público por até cinco anos”, contestou.

Segundo Luiz Carlos, tudo isso afeta a carreira, diante, sobretudo, da sobrecarga de trabalho que a Magistratura experimenta. “Não fomos consultados nem concordamos com esse desmonte institucional”, afirmou o presidente da Amagis, que também defendeu a necessidade de uma política clara quanto aos subsídios, aposentadoria e prerrogativas funcionais da Classe.

#### REPERCUSSÃO

O texto do presidente Luiz Carlos ganhou repercussão e, nos dias 1º e 2 de

maio, os jornais Estado de Minas e Correio de Braziliense publicaram, respectivamente, artigo do advogado, professor e colunista Sacha Calmon, intitulado “Os subsídios da Magistratura”.

No artigo, o advogado cita trechos do texto publicado pelo presidente da Amagis no Conjur, defende valorização da Magistratura com o cumprimento e aplicação da Constituição e do direito à recomposição dos subsídios, além da criação do adicional de disponibilidade (ou dedicação exclusiva), proposta pela Amagis e a AMB no Congresso Nacional.

LEIA O ARTIGO



LÍNEA  
ODONTOLOGIA COMPLETA

CONDIÇÕES ESPECIAIS!

Dr. Antônio Miguel da Silveira

(31) 99693-2367

@lineaodonto

lineaodonto.com.br

(31) 3221.8470

Av. do Contorno, 4849 - Funcionários, Belo Horizonte - MG

IMPLANTES  
HARMONIZAÇÃO FACIAL  
FACETAS  
RESINAS  
PERIODONTIA E DEMAIS ESPECIALIDADES

RT Dr. Antônio Miguel CRO-MG 5044 | EPACO-M 815

## DEFESA DA MAGISTRATURA

NOVA CONQUISTA

# TJMG atende à Associação e reajusta benefício de magistrados

A partir deste mês, os magistrados passam a receber o auxílio-alimentação corrigido em 11,3%. O reajuste foi anunciado pelo presidente do TJMG, desembargador Gilson Soares Lemes, no dia 11 de abril, em atendimento ao pedido do presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, formalizado no dia 25 de fevereiro.

No ofício enviado ao Tribunal, o presidente da Associação chamou a atenção para o fato de a Magistratura não ter a recomposição dos subsídios, prevista constitucionalmente, há cerca de 6 anos e ponderou que a correção do auxílio-alimentação poderia amenizar, parcialmente, as perdas sofridas nesse período.

“Muitos de nossos pares enfrentam hoje sérias dificuldades financeiras, em muito impulsionadas também pela ausência de recomposição constitucionalmente devida de nossos subsídios há cerca de 6 anos”, disse o presidente Luiz Carlos.

No documento, o presidente da Ama-

gis sugeriu que a correção refletisse os índices inflacionários. Em seu comunicado, o presidente do TJMG informou que o reajuste seria feito com base na variação do Índice Nacional de Preços do Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE, no período de abril de 2021 a março de 2022.

Diante de mais essa conquista, a Diretoria da Amagis saudou e reconheceu o esforço da atual gestão no atendimento dos pleitos da Associação apresentados em favor da Magistratura mineira. “O diálogo permanente e aberto, e a forte parceria entre as Diretorias da Amagis e do TJMG resultam em conquistas e avanços para a Classe”, afirmou Luiz Carlos.

A Diretoria da Amagis agradeceu ao TJMG, que reconheceu as demandas da Associação. No dia 11, o presidente do TJ, desembargador Gilson Soares, anunciou reajuste no auxílio-alimentação pago aos magistrados, em 11,3%,



Ofício da Amagis ao presidente do TJMG

iniciando-se a partir da remuneração do mês de abril, a ser creditada em maio.

## EU LEIO O DECISÃO

Sou leitora do jornal DECISÃO, porque ele é por juízes para os juízes. Nele me atualizo sobre as questões da carreira, acerca das novidades do exercício das funções e ainda leio artigos interessantíssimos sobre temas variados, escritos por magistrados. Nessa trajetória de 20 anos, o DECISÃO tem cumprido sua missão de informar, ao mesmo tempo em que contribui para integração da Classe, seja na publicação de entrevistas e matérias sobre o associativismo e a própria Magistratura mineira.

**Juíza Cristiana Gualberto**

Juíza-auxiliar da Corregedoria Regional Eleitoral de Minas Gerais





**DÓLAR, EURO, LIBRA**  
e mais de 15 moedas em circulação no mundo

**CARTÕES PRÉ-PAGOS**  
para viagens internacionais

**APP PICCHIONI CÂMBIO**  
Sua operação de maneira rápida e simples em qualquer lugar

**TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS**  
Envio de dinheiro para o exterior

Associados **AMAGIS** têm desconto especial na compra de dólar ou euro

Use os cupons **USDAMG EURAMG**

**PICCHIONI**  
CÂMBIO  
DESDE 1968

Central de Atendimento  
**(31) 3517-0000**

site | loja virtual  
[www.picchioni.com.br](http://www.picchioni.com.br)

Instituição autorizada pelo Banco Central do Brasil | Ouvidoria: 0800 601 7100

## DEFESA DA MAGISTRATURA

ENCONTRO NACIONAL

# Coordenaria debate a inteligência e segurança dos magistrados no Judiciário

Com o objetivo de aprimorar suas ações, a Coordenadoria de Segurança da Amagis, representada pelo desembargador do TJMMG James Ferreira Santos e o juiz Wagner Cavaliere, participou do IV Encontro Nacional de Inteligência do Poder Judiciário realizado, nos dias 7 e 8 de abril, em Foz do Iguaçu (PR).

O encontro contou com a participação de representantes das Forças Armadas e das Polícias Civil, Militar e Federal, que debateram, entre outros assuntos, os desafios para implantação e reestruturação dos serviços de inteligência nos Tribunais, a segurança institucional da Justiça Brasileira, vulne-

rabilidades e mídias sociais.

Na avaliação dos membros da Coordenadoria da Amagis, a implantação da atividade de inteligência no Judiciário é imprescindível, deve contar com o apoio permanente das forças de segurança pública e estar sob a gestão da Magistratura.

O vice-presidente de Saúde da Amagis, juiz Jair Francisco dos Santos, que integra a Coordenadoria de Inteligência e Segurança Institucional do Gabinete de Segurança Institucional do TJMG, participou do encontro. A juíza Roberta Chaves Soares também integra a Coordenadoria de Segurança da Amagis.

ARQUIVO PESSOAL



### Coordenadoria busca o aprimoramento de segurança

A política nacional de segurança do Poder Judiciário é regulamentada pela Resolução nº 435/2021, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Seu objetivo é promover condi-

ções adequadas de segurança pessoal e patrimonial, assim como meios de inteligência aptos a garantir à Magistratura e servidores da Justiça o pleno exercício de suas atribuições.

## A COOPERATIVA DO MAGISTRADO

[www.sicoobjusmp.com.br](http://www.sicoobjusmp.com.br)

(31) 3048-5574

**SICOOBJUS-MP**  
Cooperativa de Crédito

### Benefícios

Cartão de Crédito com isenção de anuidade\*



Participação das sobras

Crédito consignado com taxas especiais



Isenção do pacote de serviços



Financiamento para equipamento fotovoltaico



Financiamento de veículos com taxas especiais



\*de acordo com a sua análise de crédito

Rua dos Timbiras, 2928 - 6º andar - Barro Preto - Belo Horizonte/MG

## ASSOCIATIVISMO

IGUALDADE

# Amagis promoverá debate sobre participação feminina na Magistratura

**Em continuidade às ações de valorização das magistradas mineiras, a Associação, no âmbito da Coordenadoria Amagis Mulheres, irá promover, às 19h, do dia 27 de maio, no auditório do edifício-sede, palestra sobre a participação feminina na Magistratura, com a participação da juíza Mariana Yoshida, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul.**

A juíza Mariana Yoshida é mestranda em Direito e Poder Judiciário na Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM), onde desenvolve pesquisas individuais e coletivas sobre a participação feminina na Magistratura.

Os debates entre as magis-

tradas mineiras, tornaram-se uma constante na Associação com o Círculo de Diálogo, cuja segunda edição foi promovida em 25 de abril. O encontro foi realizado no formato on-line e foram discutidos aspectos da vida profissional e pessoal das mulheres magistradas.

De acordo com a diretora da Amagis Mulher, juíza Roberta Chaves, o círculo em o objetivo de promover a integração e a união das magistradas, a partir da troca de experiência na busca por soluções para os desafios enfrentados por elas.

O segundo Círculo de Diálogo contou com a participação da vice-presidente Administrativa da Amagis,

REPRODUÇÃO



### Ciclo de Diálogo é realizado mensalmente

juíza Rosimere do Couto; das integrantes da Coordenadoria Amagis Mulheres, juízas Roberta Chaves Soares, Solange de Borba Reimberg e Daniela Cunha, que também é diretora

de Comunicação da Amagis, da desembargadora Kárin Liliane Lima Emmerich e Mendonça, as juízas Flávia Birchal, Rafaela Amaral, Flávia Mattos e Sophia Goreti.

## FOMCATE

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, reuniu-se, no dia 4 de abril, com o presidente do Sindifisco-MG, Edson Mateus, e com o vice-presidente do Sindifisco-MG, Marco Antônio Couto. Os dirigentes reafirmaram a parceria iniciada no Fórum Mineiro de Carreiras Típicas do Estado (Fomcate), definiram pautas de atuação conjunta, e discutiram o ajuste fiscal de Minas Gerais. O juiz Auro Aparecido, Ouvidor da Amagis, participou do encontro.

AMAGIS



## Sinal vermelho contra a violência doméstica



Juíza Flávia Birchal de Moura  
1ª Unidade Jurisdicional Criminal do  
Juizado Especial da Comarca de Belo  
Horizonte

CNU  
CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA

TJMG  
Tribunal de Justiça do  
Estado de Minas Gerais

AMB  
Associação dos  
Magistrados  
Brasileiros

AMAGIS  
ASSOCIAÇÃO  
DOS MAGISTRADOS  
MINEIROS

## ASSOCIATIVISMO

CONGRESSO DA AMB

# Magistratura debaterá democracia e inovação com ministros

Dos dias 12 a 14 deste mês, a Diretoria da Amagis, magistrados e magistradas mineiras irão debater, no XXIV Congresso Brasileiro de Magistrados, em Salvador (BA), a “Democracia, Inovação e Direitos Fundamentais”, com ministros das Cortes Superiores e especialistas do Brasil e de outros países.

A conferência magna será proferida pelo presidente do STF, ministro Luiz Fux, e a palestra de encerramento, pela ministra Cármen Lúcia. Os ministros Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli e Edson Fachin, presidente do TSE, falarão aos participantes nos painéis temáticos.

Os debates foram divididos em cinco temas principais:

Justiça Digital e Inovação, Democracia e Eleições, Direitos Fundamentais e Estado Democrático de Direito, Magistratura do Futuro e Justiça e Economia.

Em todos eles, haverá participação de ministros como Reynaldo Soares da Fonseca, Mauro Campbell e Luis Felipe Salomão, do STJ, Alexandre de Souza Belmonte, do TST, Maria Claudia Bucchianeri e Carlos Bastide Horbach, do TSE. O secretário-geral do CNJ, Valter Shuenquener, e o presidente do TRE-RJ, Elton Martinez Carvalho Leme, estão entre os debatedores.

### AMAGIS

Diante da relevância dos temas que serão debatidos no con-



gresso, a Diretoria da Amagis mobilizou os associados e, no dia 21 de fevereiro, sorteou 11 vagas para a participação no encontro.

O sorteio foi realizado pelo presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, e pela vice-presidente Administra-

tiva, juíza Rosimere do Couto. Definidos os agraciados, os diretores sortearam a ordem da lista de suplentes. Com uma boa procura entre os magistrados, 50 inscritos, a expectativa é que a Amagis tenha uma delegação representativa no Congresso.

Para todas as Mães, o reconhecimento, a gratidão e o carinho da Amagis

Feliz Dia das Mães





ESPECIALISTA EM LEILÕES JUDICIAIS

**0800 242 2218**  
**37 9 9827 5613**  
indicacao@mgl.com.br

Leiloeiros devidamente cadastrados  
no sistema AJG  
Resolução 882/2018 artigo 18  
(indicação direta)

### **Administrador Judicial**

Administração judicial, promovendo o planejamento de recuperações de empresas.

### **Advogados**

Habilitação e movimentação processual, assessoria e correspondência jurídica.

### **Peritos**

Elaboração de relatórios e laudos técnicos, cumprindo as determinações impostas sempre com a presteza e eficiência.

### **Economistas**

Previsão econômica para empresas, elaboração de planejamento de aplicações financeiras e perspectiva macro micro econômica.



**GRUPOCRÉDITO**

Soluções para todas as fases processuais

Contato - Fernando C. Moreira Diretor - (37) 99947-7742 fernando@grupocredito.com.br

## APERFEIÇOAMENTO DA JUSTIÇA

FORMAÇÃO CONTINUADA

# Diálogo com Ejef é novo passo na criação da Escola da Amagis

Durante reunião realizada no dia 11 de abril, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, o 2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef), desembargador Tiago Pinto, discutiram projetos de formação para a Magistratura mineira.

O presidente da Associação apresentou a proposta pedagógica da Escola Superior da Amagis, que, inicialmente, irá oferecer cursos de pós-graduação em parceria com a Faculdade Dom Helder e cursos preparativos para o concurso de ingresso na Magistratura.

O corpo docente da Escola será formado, em sua maioria, por magistrados, e os cursos de pós-graduação terão magistrados e seus dependentes

AMAGIS



**Amagis e Ejef são parceiras em projetos culturais e de formação da Magistratura**

como público prioritário, podendo ser oferecido para participantes de outras áreas.

Na reunião, o presidente Luiz Carlos reafirmou a importância da parceria com a Ejef na realização de projetos

em comum, como na reedição da obra dos escritores e magistrados Godofredo Rangel e Hermenegildo de Barros.

A vice-presidente Administrativa da Amagis, juíza Rosimere do Couto, o vice-

presidente de Saúde, juiz Jair Francisco dos Santos, o juiz Murilo Silvio de Abreu, auxiliar da 2ª vice-presidência do TJMG, e assessor especial da Ejef, Carlos Morado, também participaram do encontro.

## Associação irá propor ajustes na comunicação do livramento condicional

Durante reunião entre o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, a juíza Giselle Maria Coelho de Albuquerque Araújo, da Vara de Execuções Penais de Belo Horizonte, e o subcomandante do 22º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), major Adeir José Moreira, realizada em 12 de abril, foi definido que a Associação irá propor ajustes na comunicação do livramento condicional na capital mineira.

No encontro, foi discutida a mudança de fluxo de comunicação de eventuais falhas que podem ocorrer nas condições do livramento condicional, bem como possíveis

AMAGIS



**Proposta será discutida com o Ministério Público e a Defensoria Pública**

soluções. Também foi definido o agendamento de tratativas com a participação de representantes do Ministério Público de Minas Gerais e a

Defensoria Pública do Estado.

O objetivo será elaborar uma proposta a ser encaminhada ao Comando Geral da PMMG, ao Grupo de Moni-

toramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF), à Procuradoria Geral de Justiça e à Defensoria Pública Geral do Estado.

# José Arthur Filho é eleito o 55º presidente do TJMG ao próximo biênio

CECILIA PEDERZOLI/TJMG

O desembargador José Arthur Filho foi eleito, no dia 29 de abril, presidente do TJMG. A escolha foi feita pelo Tribunal Pleno, que também elegeu os vice-presidentes, corregedor-geral de Justiça e vice, os membros do Órgão Especial e do Conselho da Magistratura. A posse será no dia 1º de julho deste ano.

Após o resultado, o desembargador José Arthur Filho, que será o 55º presidente nos 156 anos de história do TJMG, exaltou o caráter democrático das eleições do Tribunal e disse que pretende atuar com harmonia. “O Tribunal é um só e nós precisamos pacificar e uni-lo cada vez mais”, pontou.

O futuro presidente do Tribunal também ressaltou a importância da Amagis como representante da Classe. “Teremos uma ligação expressiva com a Amagis, porque ela é fundamental para a Magistratura. Os juizes de primeira instância precisam ser ouvidos e valorizados, e nós faremos isso”, afirmou.

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, que acompanhou a votação, ressaltou as qualidades do desembargador José Arthur Filho como gestor, seu compromisso com Justiça e o Poder Judiciário, e o alto nível dos magistrados eleitos para a Diretoria do Tribunal. “Parabenizamos e desejamos a todos os colegas eleitos uma profícua administração, reafirmando nossa parceria e interlocução em favor da valorização da Magistratura e do aperfeiçoamento do Judiciário”, disse.

Luiz Carlos também saudou a tranquilidade com a qual o pleito foi realizado. “A Magistratura demonstrou seu espírito participativo ao chamado democrático, registrando elevado quórum em clima harmônico. Junto dos votos de sucesso, a Amagis se coloca à disposição da futura Administração para compartilhar e contribuir com os avanços ao biênio 2022/2024”, concluiu.

### VICE-PRESIDENTES

Eleito 1º vice-presidente, o desembargador Alberto Vilas Boas, agradeceu aos membros do pleno e disse que pretende dinamizar a prestação jurisdicional na 2ª



Diretoria eleita do TJMG com o presidente Gilson Lemes

instância. Ele também falou sobre a parceria com a Associação. “A Amagis verbaliza as necessidades dos juizes, juizas, desembargadores e desembargadoras. Portanto, seu papel é fundamental neste novo corpo diretivo do Tribunal”, afirmou.

Eleita 3ª vice-presidente, a desembargadora Ana Paula Caixeta também ressaltou a relevância da atuação conjunta entre Amagis e o TJMG. “Como terceira

**“Teremos uma ligação expressiva com a Amagis, porque ela é fundamental para a Magistratura. Os juizes de primeira instância precisam ser ouvidos e valorizados, e nós faremos isso”**

**José Arthur Filho**

Presidente eleito do TJMG

**“Parabenizamos e desejamos a todos os colegas eleitos uma profícua administração, reafirmando nossa parceria e interlocução em favor da valorização da Magistratura e do aperfeiçoamento do Judiciário”**

**Luiz Carlos Rezende e Santos**

Presidente da Amagis

vice-presidente eleita, já me coloco à disposição da Amagis e dos associados para darmos continuidade aos projetos e implantarmos novas vias de diálogo em benefício do jurisdicionado”, disse.

De acordo com o corregedor-geral de Justiça eleito, desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Júnior, o órgão fará uso de novas práticas para garantir uma prestação jurisdicional célere e, para isso, conta com a colaboração de todos os magistrados. “Precisamos do apoio de nossos colegas, que são muito bem representados pela Amagis. Nosso objetivo é fazer uma gestão em parceria”, concluiu.

### VOTAÇÃO

A votação foi conduzida pelo presidente do TJMG, desembargador Gilson Soares Lemes, que convidou o desembargador Marcos Lincoln dos Santos, presidente do TRE-MG, e o vice-presidente do TRE-MG, desembargador Maurício Torres Soares, para acompanharem a apuração.

Do total de 146 desembargadores, cinco fizeram requerimento, pelo Sistema SEI, com comprovação, para realizar a votação virtual pelo Sistema Helios Voting. Houve segundo escrutínio para os cargos de presidente, primeiro vice-presidente e terceiro vice-presidente.

# Desembargadores eleitos para alta Direção do TJMG



**JOSÉ ARTHUR FILHO**  
presidente

Atual superintendente Adjunto da Superintendência Administrativa do TJMG. Atuou como superintendente de Planejamento Administrativo e Gestão de Bens, Serviços e Patrimônio, e membro da Comissão de Orçamento, Planejamento e Finanças. Foi nomeado pelo ministro Luiz Fux, presidente do STF, para o CIPJ.



**ALBERTO VILAS BOAS VIEIRA DE SOUSA**  
1º vice-presidente

Natural de Belo Horizonte, foi juiz presidente da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Alçada de Minas Gerais. Assumiu diversos cargos no Ministério Público, tendo sido promotor de Justiça nas Comarcas de Ferros, Rio Casca, Ouro Preto e Belo Horizonte.



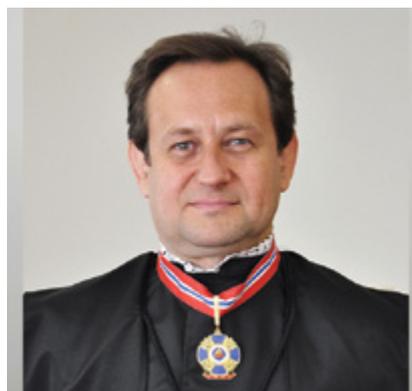
**RENATO LUÍS DRESCH**  
2º vice-presidente

Ingressou na Magistratura em 1993, e atuou nas Comarcas de Passos, Ibiraci, Piumhi e Belo Horizonte. Além das funções de juiz eleitoral, foi membro de Turmas Recursais dos Juizados Especiais. Foi também membro e presidente da 8ª Turma Recursal em 2003.



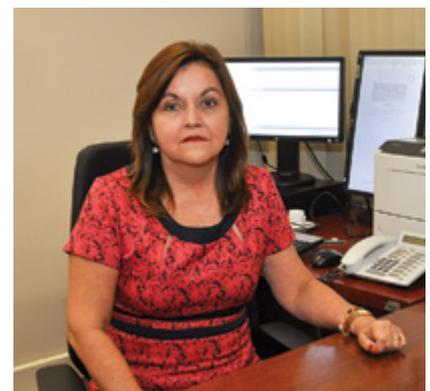
**ANA PAULA CAIXETA**  
3ª vice-presidente

Ingressou na Magistratura em 1990, foi juíza nas Comarcas Mariana, Bonfim, Diamantina, Betim e Belo Horizonte. Atuou como juíza eleitoral, Vara da Infância e Juventude e em Turmas Recursais. Atual superintendente da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.



**LUIZ CARLOS DE AZEVEDO CORRÊA JUNIOR**  
corregedor-geral de Justiça

Natural do Rio de Janeiro, foi juiz nas Comarcas de Varginha, Pedra Azul, Itamonte, Açucena, Teófilo Otoni, Três Pontas, Lavras e Belo Horizonte. Atuou como juiz auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça, de 2004 a 2008, e Diretor do Foro da Comarca de Belo Horizonte de 2007 a 2008.



**YEDA MONTEIRO ATHIAS**  
vice-corregedora-geral de Justiça

Natural de Belém (PA), foi juíza nas Comarcas de Alpinópolis, São Francisco, São Romão, Uberlândia e Belo Horizonte. Formada em Direito pela Faculdade Nacional de Direito (hoje UFRJ) e mestre em Direito das Relações Econômico-Empresariais, pela Universidade de Franca (SP).

# Lançamento da 25ª MagisCultura tem confraternização e homenagem



**MagisCultura alcançou a marca de 300 textos publicados com a 25ª edição**

A Diretoria da Amagis lançou, no dia 20 de abril, durante o Integramagis comemorativo dos 46 anos da Amagis Saúde, a 25ª edição da revista MagisCultura Mineira. A noite foi marcada pela confraternização da Classe e a homenagem ao desembargador aposentado Luiz Carlos Biasutti, colaborador e membro do Conselho Deliberativo da revista, falecido no dia 4 de abril.

estados de Minas e São Paulo, palco principal de duas grandes batalhas entre brasileiros, na década de 1930, que mudaram a história do País, pondo fim à chamada “República Velha” e abriu caminho para a ditadura do Estado Novo.

Esse tema é aprofundado no ensaio “Um túnel sangrento na Mantiqueira e a sensibilidade do poeta”, de autoria do jornalista e editor da MagisCultura, Manoel Mar-

uma revista muito importante para todos nós. Dirijo-me, com muita gratidão, a todos que ajudaram a construí-la e me sinto muito honrado pela oportunidade de estar ao lado de pessoas tão sensíveis à literatura e às causas humanas”, afirmou.

O presidente do Conselho Editorial da MagisCultura, juiz Renato César Jardim, falou sobre a importância da idealização da MagisCultura pelo de-

***“Essa é uma revista muito importante para todos nós. Dirijo-me, com muita gratidão, a todos que ajudaram a construir e me sinto muito honrado pela oportunidade de estar ao lado de pessoas tão sensíveis à literatura e às causas humanas”***

**Luiz Carlos Rezende dos Santos**  
Presidente da Amagis

Com este novo número, a MagisCultura alcançou a marca de 300 textos – contos, crônicas, poemas, artigos, ensaios e resenhas – publicados por magistrados mineiros e escritores convidados. Foram editadas 25 diferentes capas com temas que resgatam, preservam e valorizam as tradições, cultura e história de Minas Gerais.

Nesta edição, a capa reproduz a aquarela da artista plástica Sandra Bianchi, cujas cores e formas retratam o túnel ferroviário no alto da Mantiqueira, divisa dos

cos Guimarães. A revista traz temas atuais como misoginia e racismo no artigo do juiz Renato César Jardim, e a semana da Arte Moderna. Conheça na página ao lado os textos e autores da 25ª MagisCultura.

## LANÇAMENTO

Durante o lançamento da publicação, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende dos Santos, destacou a qualidade dos textos apresentados pelos associados e da importância da colaboração de todos para o sucesso da MagisCultura. “Essa é

sembrador Nelson Missias de Moraes, ex-presidente da Amagis e do TJMG, e de os seus sucessores terem garantido longevidade à publicação. “A revista é uma produção cultural magnífica e um meio valioso para que os magistrados possam expor seus talentos literários e artísticos”, disse o magistrado que saudou os novos membros do conselho.

## HOMENAGEM

Colaborador da MagisCultura e membro do Conselho Editorial desde o primei-



**Luiz Carlos, Maria Marta e Maria Beatriz Biasutti, José Marcos e Rogério Tavares**

ro número da revista, publicado em março de 2019, o desembargador Luiz Carlos Biasutti foi homenageado durante o lançamento da 25ª edição da revista.

Na ocasião, o presidente da Amagis entregou a Maria Marta da Costa Biasutti, viúva do homenageado, uma placa reverencial e um exemplar de uma edição

especial da MagisCultura com a coletânea de textos produzidos pelo desembargador Biasutti para a revista.

“Com essa publicação, homenageamos um magistrado que contribuiu significativamente com o Judiciário e com a Associação. Trata-se de uma singela homenagem da Amagis ao magistrado e amigo que

tanto contribuiu com todos aqueles que tiveram a oportunidade de conviver com ele”, afirmou o presidente da Amagis.

A juíza Maria Beatriz Fonseca da Costa Biasutti Silva, filha do saudoso desembargador, agradeceu a homenagem da Associação ao seu pai e falou que uma das grandes motivações do magistado era a produção intelectual e literária para MagisCultura. “O dia de reunião do conselho da revista era um dia de festa para meu pai. Ele ficava uma semana antes e uma semana após a reunião falando sobre a revista. Apesar de estarmos em um momento difícil, a homenagem da Amagis nos deixa felizes e gratos pelo carinho sempre demonstrado a ele”, disse.

O desembargador José Marcos Rodrigues Vieira, orador da homenagem, ressaltou a habilidade do desembargador Biasutti em versar, como um cronista, sobre os mais diferentes temas. “Luiz Carlos Biasutti simboliza uma das reservas culturais que a Magistratura mineira nos oferece”, concluiu.

LEIA A  
MAGISCULTURA



COLETÂNEA  
BIASUTTI



**“A revista é uma produção cultural magnífica e um meio valioso para que os magistrados possam expor seus talentos literários e artísticos”**

**Juiz Renato César Jardim**

Presidente do Conselho Editorial da MagisCultura

### TEXTOS E AUTORES DA 25ª MAGISCULTURA

**O machismo e a misoginia na música brasileira**

Renato César Jardim

**Origami, a arte milenar de lendas e significados**

Delvan Barcelos Júnior

**Réplica x Tréplica – A polêmica gramatical e de linguagem que levou o país “a escrever melhor”**

Gutemberg da Mota e Silva

**O Marquês Vargas Llosa**

Rogério Medeiros Garcia de Lima

**Minas e o Modernismo**

Aldina Soares

**Um túnel sangrento na Mantiqueira e a sensibilidade do poeta**

Manoel Marcos Guimarães

**Epitáfio**

Silvia Nascimento

**Boca fechada**

Roberto Soares de Vasconcellos Paes

**Três poemas sobre arte**

Fernando Armando Ribeiro

**O milagre de Nureyev**

Llewellyn Medina

**Exaltação a Inhotim**

Amaury Silva

**Condomínio**

José Aparecido Fausto de Oliveira

**“Inculto e bela”, uma língua milenar**

Frederico do Espírito Santo Araújo



# Academia Mineira de Letras integra Conselho Editorial da MagisCultura

Pouco antes do lançamento da 25ª Edição da revista *Magis-Cultura Mineira*, no dia 20 de abril, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, nomeou os juízes aposentados Fernando Humberto dos Santos e Jorge Paulo dos Santos, o presidente da Academia Mineira de Letras (AML), Rogério Tavares, e o escritor e membro da AML, Márcio Sampaio, para o Conselho Editorial da *MagisCultura*.

Segundo o presidente da AML, a revista desempenha importante papel na cultura de Minas Gerais e do País. “A *MagisCultura* une conteúdo e forma e é um símbolo do apreço do

magistrado mineiro pela cultura, história, memória e valores civilizatórios”, destacou.

Para Jorge Santos, que também é diretor de Projetos Culturais da Amagis, a *MagisCultura* tem um caráter libertador para os magistrados, pois podem extravasar sua veia artística na publicação. “O juiz, quando escreve para o processo, ele o faz para as poucas pessoas que nele estão envolvidas, mas quando o magistrado escreve para a revista, ele assim o faz para o mundo”, disse.

Fernando Humberto destacou a linguagem inovadora e diversa da revista e a qualidade da 25ª edição. “A revista que



Conselho Editorial atua efetivamente na produção da revista

está sendo lançada hoje (20/4), assim como as edições anteriores, é fabulosa. Traz textos que

nos fazem descobrir histórias com as quais, muitas vezes, nunca sonhamos”, comentou.

## Palestra aborda autos da devassa da Inconfidência Mineira

O juiz aposentado Auro Aparecido Maia de Andrade, ouvidor da Amagis, proferiu, no dia 30 de abril, no auditório da Associação, a palestra “Os autos de devassa da Inconfidência Mineira: A história em meio a intrigas, lendas e teorias de conspiração”, marcando os 233 anos do movimento inconfidente.

Segundo o magistrado, estudar a Inconfidência é uma necessidade constante, pois ainda há muito o que aprender e descobrir. “Entrecortar os aspectos dos autos da devassa com lendas, mistérios e teorias da conspiração faz esse tema ficar muito mais instigante e prazeroso. E foi o que propusemos nesse encontro de hoje”, disse Auro Aparecido.

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos,

disse que atividades culturais como a palestra realizada pelo juiz Auro Aparecido aproximam a Associação, cada vez mais, dos principais atores culturais de Minas Gerais. “Auro é um juiz muito experimentado, com trabalhos belíssimos sobre a Inconfidência. Foi juiz por muitos anos na Comarca de São João del Rei, onde teve a oportunidade de se debruçar sobre o tema. E, para a Amagis, é muito simbólico discutir esse assunto no mês em que celebramos a Inconfidência Mineira”, afirmou.

Na avaliação do 2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Ejef, desembargador Tiago Pinto, a palestra problematizou temas que se perpetuam, como a opressão, a independência e a liberdade. “O Direito é uma obra humana,

IZABELA MACHADO



Amagis celebrou os 233 anos da Inconfidência mineira

feita por homens e para homens. Essa abertura para o conhecimento universal é importante porque o juiz decide em todos os campos da atividade

humana que demandam conhecimentos variados. E falar de Tiradentes é falar de um homem que inspirou grande parte da nossa história”, comentou.

# Magistrados têm a música como companheira do dia a dia

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Juiz Bruno Miranda Camêlo



Desembargador Ramom Tácio



Juiz Carlos Alberto de Faria

**Da MPB ao Rock, seja em confraternizações ou bandas de garagem, nos acordes de violão ou solos de guitarra, magistrados mineiros têm na música mais do que uma paixão. Essa forma de arte é, para eles, uma aliada do dia a dia nos momentos de descontração e até mesmo nos de dificuldades.**

O juiz Bruno Miranda Camêlo, da Vara Criminal da Comarca de Pará de Minas (Região Metropolitana de BH), atribui à música um papel de extrema relevância no seu cotidiano. “É a minha companheira na caminhada matinal no parque, na ida ao fórum, durante a leitura noturna, sem falar propriamente nas horas de estudo e prática musical. Até mesmo nos meus momentos de trabalho solitário no gabinete”, afirmou.

De acordo com o juiz Carlos Alberto de Faria, da 2ª Vara Cível da Comarca de Sete Lagoas (Região Central), a música desempenha um

papel importantíssimo em sua vida, pois cantar e tocar violão, o ajuda relaxar e a descontrair.

De acordo com o desembargador Ramom Tácio, a música está presente em sua vida desde os seis anos, quando ganhou um violão velho dos pais, e a partir de então começou a estudar música de forma autodidata. O magistrado faz uma aproximação entre a música e o direito, partindo do pressuposto que ambas são práticas culturais e humanas.

Para Ramom Tácio, a música, nota interpretada, é combinação harmoniosa de sons, segundo regras variáveis, imbuída do desejo de modificar o mundo, de torná-lo diferente do estado natural. O direito, texto interpretado, enquanto procedimento para conciliar o individual com o coletivo e afirmar a espécie humana, busca direcionar o desenvolvimento social.

“Os aportes aproximativos de estudos entre esses dois saberes só vão propiciar, em termos de compreensão, ganhos qualitativos, para que possamos desenhar procedimentos mais adequados para conquistarmos um mundo melhor para se viver”, ponderou Ramom Tácio.

Se a paixão pela música é a mesma, os gêneros musicais preferidos são um pouco diferentes. O juiz Carlos Alberto prefere a MPB e, entre outras, tocar músicas do Legião Urbana, Roupas Nova, Zeca Baleiro, Alceu Valença, Zé Geraldo. Seu compositor preferido é o paraibano Zé Ramalho.

“Sempre gostei de ouvir música, principalmente MPB, mas foram as músicas do Zé Ramalho que mais me influenciaram a tocar violão. Amo tocar as músicas dele”, comentou.

Para além das confraternizações, o juiz Carlos Alberto já realizou algumas apresentações em bares, restaurantes e programas cultu-

rais como Projeto Arte Brasil, em Sete Lagoas.

O juiz Bruno Camêlo é adepto do rock, e gosta particularmente das grandes bandas das décadas de 1960 e 1970 como Pink Floyd, Led Zeppelin e os Beatles. Com familiares, o magistrado formou a “Camel’s Band”, inspirada no sobrenome Camêlo, uma “banda de garagem”, na qual tocavam rock. “Os ensaios eram constantes, mas, após meu ingresso na magistratura e as várias mudanças de cidade, próprias da carreira, as reuniões da banda foram ficando mais esporádicas”, disse.

Com o gosto musical eclético, que além da MPB e do Rock, inclui sertanejo raiz e o samba, o desembargador Ramom Tácio tem seu palco nas confraternizações com amigos e familiares. O magistrado busca na música não só uma atividade de lazer, mas também um momento de fruição estética que lhe proporciona reflexões e compreensões para o dia a dia.

## CURADORIA

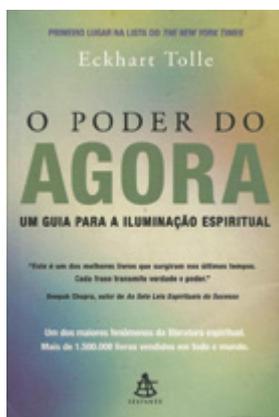


JUIZ JOÃO PAULO  
JÚNIOR

LIVRO

### O poder do Agora

O livro foi presente de uma amiga. Nele, o autor Eckhart Tolle problematiza o fato de passarmos por muita coisa na nossa vida, em nosso presente, preocupados com o passado e ansiosos sobre nosso futuro. Essa angústia com relação ao passado e ansiedade sobre o futuro nos impedem de vivenciar o momento, o agora, de viver com tranquilidade e aproveitar a caminhada. O livro nos propõe a reflexão de não ficarmos angustiados com o passado e nem ansiosos com o futuro. Não é um exercício fácil, mas o livro tem me ajudado um pouco nessa caminhada. O livro está disponível na versão impressa e e-book.



DESEMBARGADORA  
PAULA CUNHA E  
SILVA

LIVRO

### Cem Anos de Solidão

Cem Anos de Solidão, de autoria do colombiano Gabriel Garcia Marquez, prêmio Nobel de literatura em 1982, por sua obra, é um livro que gosto muito. Considerada uma das obras mais importantes do realismo mágico, o livro é muito forte e intenso. Gabo, como o escritor era carinhosamente chamado, narra a história de gerações da família Buendia, fundadores da fictícia de cidade Macondo. Para muitos, Cem Anos de Solidão é uma metáfora da sociedade latino-americana, em especial da Colômbia. O livro pode ser encontrado no formato impresso ou e-book.



## Grande Rio supera acasos e intolerância

TIAGO PARRELA

Como numa música de Francis Hime e Chico Buarque de Holanda, de 1980, “E se!”, que faz menções a várias possibilidades de nossa vida terrena, imaginando diversas possibilidades do que aconteceria, por exemplo se o “mar se incendiasse?” Ou então, como presenciamos, neste ano de 2022, “E se o Carnaval cair em abril?”. Feliz ironia que testemunhamos apreensivos ante um dos efeitos da pandemia do Coronavírus.

O Carnaval faz parte de uma organização de datas e celebrações que compõem o calendário Gregoriano, instituído há alguns séculos, e que é festejado e celebrado sete domingos antes de umas de suas datas mais sagradas, o Domingo de Páscoa.

E para que as projeções se tornassem reais, como na letra de Hime e Chico, o Carnaval de 2022 veio a ser realizado em abril, após 2 anos de restrições de festas populares por conta da crise sanitária.

Junto, trouxe como enredo Campeão “Fala Majeté! Sete

Chaves de Exu”, da Escola de Samba Grande Rio, louvando essa divindade das religiões de matriz africana, ressaltando, além de toda musicalidade e exuberância, a luta contra a intolerância religiosa.

A entidade tem como atribuições abrir os caminhos de seus devotos da Umbanda e Candomblé, além de ser o guardião e primeiro agraciado em qualquer comunicação entre a vida humana e o plano divino, representando também a prosperidade e transformação. E o fez com maestria, levando a escola a superar o improvável, a intolerância e a faturar o primeiro título de sua história.

No livro “Samba, O dono do corpo”, o pesquisador Muniz Sodré faz um estudo sobre a formação da linguagem musical através do samba, e o conecta com a entidade. “Como bem sabe a gente da lei do santo, é outra maneira de dizer Exu, princípio cosmológico da dinamicidade das trocas, da comunicação e da individualidade”, ensinou.

# Livro Tratamento Penitenciário é lançado com grande repercussão

O lançamento do livro “Tratamento Penitenciário – Um estudo sobre tortura, maus-tratos e assistência às pessoas privadas de liberdade”, no dia 6 de abril, teve grande repercussão, atraindo magistrados e representantes de Três Poderes, que lotaram o auditório da Corregedoria-Geral de Justiça do TJMG.

A obra é de autoria do presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, e do professor e sociólogo Luís Flávio Saporì, e foi editada pela Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef) do TJMG, com o apoio do Programa Novos Rumos, da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados, do Ministério Público de Minas Gerais e da Associação Voluntários para o Serviço Internacional – Brasil (AVSI), e conta com recursos da União Europeia.

No lançamento, o presidente Luiz Carlos esclareceu que o livro é um trabalho científico com um retrato do sistema penitenciário brasileiro. De acordo com ele, o estudo abrangeu um número significativo de pessoas em privação de liberdade, que passaram mais de dois anos no regime fechado do sistema carcerário

AMAGIS



**Lançamento do livro contou com a presença de representantes dos Três Poderes**

convencional e no regime fechado das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs).

“É muito importante pensar o tratamento penitenciário a partir do que as pessoas sentem, afinal a prisão é a segregação da liberdade. Ouvir quem está em privação de liberdade é fundamental para se delimitar políticas públicas. O livro não se trata de um trabalho-denúncia, mas sim de um retrato desse sistema”, disse o presidente da Amagis.

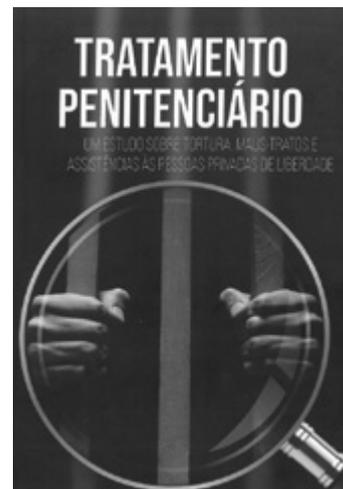
Luiz Carlos agradeceu às pessoas e instituições que apoiaram e tornaram possível a publicação do livro, em es-

pecial a seu pai, o juiz aposentado Fernando Humberto dos Santos. Segundo o presidente da Amagis, “sua grande fonte de inspiração”.

O professor e sociólogo Luís Flávio Saporì observou que o livro não tem como objetivo apenas diagnosticar as várias manifestações da violência no sistema prisional, mas principalmente analisar, problematizar e compreender os fatores institucionais que explicam a existência desse fenômeno.

“É o estudo mais abrangente e detalhado já feito no Brasil sobre o fenômeno da violência prisional, que pode servir de base para aprimorar

a ressocialização, que é o principal objetivo da pena de prisão”, afirmou Saporì.



**Capa da publicação**

## EU LEIO O DECISÃO

Há quase dez anos, fui brindado com a oportunidade de passar a ler o jornal DECISÃO, da Amagis. Agora, me deparo com seus 20 anos de existência. Período que não se resumiu ao bem informar, mas trazer matérias de qualidade, em tempo preciso e conteúdo essencial aos magistrados. Parabéns aos editores, jornalistas, magistrados e colaboradores pela conquista, embora, presenteados estejamos nós, associados!

**Juiz Gustavo Moreira**

1ª Vara Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Frutal

ARQUIVO PESSOAL



# Conselho Deliberativo aprova contas de 2021

**O Conselho Deliberativo da Amagis aprovou as contas 2021, da Amagis e Amagis Saúde, durante reunião realizada no dia 30 de março, com participações presenciais e por meio remoto.**

Na ocasião, o desembargador Antônio Armando dos Anjos foi eleito presidente do Conselho Deliberativo e a juíza Ana Régia Santos Chagas, da 4ª Vara Cível da Comarca de Araguari (Triângulo Mineiro), vice-presidente. O juiz Fábio Magrini foi nomeado como secretário do Conselho.

Ao abrir a reunião, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, agradeceu a presença de todos e falou sobre as ações desenvolvidas pela Associação em defesa dos interesses da Classe, com destaque para a atuação em Brasília, com apoio da AMB, visando à reposição dos subsídios da Magistratura.

AMAGIS



Reunião foi realizada com participações presenciais e por meio remoto

## TRE-MG inaugura retrato do ex-presidente Alexandre Victor de Carvalho

**Em sessão especial realizada no dia 27 de abril, o TRE-MG inaugurou o retrato do desembargador Alexandre Victor de Carvalho na galeria de ex-presidentes do Tribunal.**

No seu pronunciamento, o magistrado destacou a honra de integrar a galeria de ex-presidentes da Justiça Eleitoral mineira e agradeceu aos desembargadores do TJMG, magistrados e servidores do TRE-MG. “Todos foram fundamentais para que pudéssemos ter êxito em nossa administração. Agradeço também à minha família que acreditou em mim e me ajudou quando eu achava que não ia conseguir”, disse.

Em seu discurso, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, lembrou as dificuldades que a pandemia do coronavírus impôs à gestão do desembargador Alexandre Victor no TRE-MG. “O presidente Alexandre Victor driblou as adversidades, encorajou magistrados e servidores, permitindo que as eleições de 15 e 29 de novembro de 2020 transcorres-

AMAGIS



Alexandre Victor, entre seu pai, Orlando Adão, e Marcos Lincoln

sem na normalidade esperada”, afirmou.

O presidente do TRE-MG, Marcos Lincoln dos Santos, ressaltou a profícua gestão de Alexandre Victor, de quem foi vice-presidente. “Posso afirmar que sua

excelência cuidou do engrandecimento do Tribunal Eleitoral mineiro, com esmero e dedicação, tomando medidas oportunas e decisões corajosas desde sua posse”, concluiu.

# Minas recebe debate sobre diretrizes nacionais da política criminal

TIAGO PARRELA

O TJMG recebeu, no dia 7 de abril, no Palácio da Justiça Rodrigues Campos, sede histórica do Tribunal, a 482ª reunião do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP), da qual participaram conselheiros de todo o País, que discutiram a Justiça criminal e a política penitenciária no Brasil.

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, que é conselheiro do CNPCP, destacou a importância de o Tribunal receber e debater assuntos sensíveis ao sistema penitenciário brasileiro. “Minas pôde mostrar um pouco de suas práticas e colher informações de outros estados”, disse.

Luiz Carlos agradeceu a participação de todos e fez menção especial ao saudoso desembargador Herbert Carneiro, que foi presidente do CNPCP, da Amagis e do TJMG brasileiro.

O presidente do CNPCP, conselheiro Márcio Schiefler Fontes, agradeceu ao TJMG por sediar a reunião do Conselho e ressaltou as experiências de-



**Membros do CNPCP durante visita ao Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte**

envolvidas no Estado no sistema prisional, especialmente com o modelo Apac (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados). “O País inteiro olha com muito interesse e expectativa na metodologia”, disse o conselheiro que frisou ainda atuação do presidente Luiz Carlos como “uma liderança nacional”.

Na abertura do encontro, Fontes entregou uma placa ao juiz Luiz Carlos Rezende e San-

tos e ao desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant pelas relevantes contribuições no desenvolvimento da Política Criminal e Penitenciária do País.

O desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant, presidente do Conselho de Criminologia e Política Criminal de Minas Gerais (CCPC-MG), afirmou que o CNPCP tem contribuído, por meio de suas ações e proposições, para o aprimoramento da questão

prisional no Brasil.

A desembargadora Márcia Milanez, vice-presidente do CCPC-MG e coordenadora-geral do Programa de Atenção ao Paciente Judiciário, leu mensagem do presidente do TJMG, desembargado Gilson Soares Lemes, que não pode comparecer no evento. No texto, ele saudou os esforços empreendidos pelos presidentes na reunião, com o objetivo de contribuir para a paz social.



**Márcio Fontes, presidente do CNPCP, entrega homenagem ao presidente da Amagis e ao desembargador Caldeira Brant**

# Central de monitoramento intensifica combate à violência doméstica

**Pioneira no Brasil, a Central de Monitoramento da Violência Doméstica e Familiar da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), inaugurada no dia 18 de dezembro, contribuirá para o desenvolvimento de políticas públicas e intensificará o combate a esses crimes.**

Para o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, que participou da solenidade, a luta contra a violência doméstica é de toda a sociedade. “A Amagis estará ao lado e apoiará ações que digam respeito ao combate da violência, ao trabalho pedagógico e à sensibilidade das pessoas que buscam o fim da violência doméstica e familiar”, afirmou.

De acordo com a juíza Roberta Chaves Soares, coordenadora da Amagis Mulher, a iniciativa contribuirá para dar mais agilidade ao levantamento de denúncias sobre casos de

AMAGIS



**O procurador-geral de Justiça de Minas, Jarbas Soares, a ministra Cristiane Brito e Luiz Carlos**

violência doméstica no Estado, fortalecendo o trabalho da PMMG. “A Central de Monitoramento é um instrumento capaz de evitar feminicídios e romper com ciclos de violência contra mulheres”, afirmou.

Segundo a ministra da Mulher, Família e dos Direitos Humanos, Cristiane Britto, a Central vai permitir que as forças de segurança tenham acesso real sobre mulheres em situação de violência em

todo o Estado de Minas Gerais, permitir que os poderes públicos compreendam melhor a realidade da mulher e que estejam mais preparados para acolhê-la e combater a violência doméstica.

AMAGIS



## INTERNACIONAL

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, recebeu, na sede da Associação, em 12 de abril, o vice-presidente da Associação Voluntários para o Serviço Internacional – Brasil (AVSI), Jacopo Sabatiello. Eles conversaram sobre o Seminário Más Allá de las Fronteras, realizado no dia 5 de maio, do qual Luiz Carlos participou como palestrante.

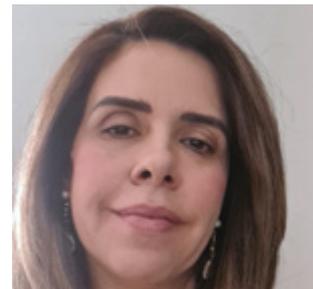
## EU LEIO O DECISÃO

Leio o jornal DECISÃO, da Amagis, para me manter informada sobre as notícias e acontecimentos importantes para a Magistratura, como as iniciativas da Diretoria da Associação em defesa dos interesses da Classe. Além das questões específicas do associativismo, também gosto da indicação de livros e filmes feitas pelos colegas, que são publicadas mensalmente na página de Cultura.

**Josselma Lopes da Silva Lages**

Juíza da 1ª Vara de Família e Sucessões da Comarca de Ipatinga

ARQUIVO PESSOAL



**JUIZ HÉLIO MARTINS COSTA**  
Comarca de São João del Rei



ARQUIVO PESSOAL

# Herança Digital precisa ser regulada

Os debates sobre a herança digital, seja ela por sua repercussão econômica ou pela importância da preservação da memória de um indivíduo, estão cada vez mais presentes no Judiciário brasileiro. Nesta entrevista, o juiz Hélio Martins Costa, da Vara de Família e Sucessões da Comarca de São João del Rei (Campo das Vertentes), esclarece o conceito de herança digital e aponta a necessidade de regulação da matéria.

### O que é herança digital?

Para compreender esse conceito, antes é preciso termos claro que herança é o acervo patrimonial de uma pessoa transmitido por vocação hereditária ou instituição testamentária, em decorrência da sua morte. Patrimônio, por sua vez, é o conjunto de direitos e obrigações atribuíveis ao seu respectivo titular. Definidos esses parâmetros, precisamos observar, na herança digital, o aspecto existencial e o patrimonial, para definirmos o que é suscetível de transmissão.

### Hoje, quais os meios digitais podem compor a herança digital?

Uma série de plataformas digitais como contas de Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, ou serviços como armazenamento de dados na nuvem e negócios feitos com moedas digitais (criptomoedas). Os usuários firmam contratos com essas plataformas (termos de uso), remunerados ou não, nos quais são definidas as obrigações entre as partes. Nesse quadro, pode ser discutida a questão patrimonial.

### Como definir e distinguir os bens da vida íntima?

A transmissão e a sucessão hereditária têm relação com o acervo patrimonial da pessoa falecida. Quando uma conta digital tem um imenso número de pessoas, como a de influenciadores, por exemplo, deve-se observar a existência de receitas financeiras provenientes do marketing. Essa repercussão econômica deve ser transmitida na sucessão. Por outro lado, na herança digital, há aspectos existenciais que dizem respeito apenas ao titular do acervo, como mensagens e fotos da vida íntima da pessoa. Na transmissibilidade, essa questão precisa ser muito bem pensada para não correremos o risco de incorrer na violação do direito e do princípio constitucional do sigilo de comunicação, próprios de questões dessa natureza.

### Como o senhor avalia a regulação de uso das contas digitais com relação à herança?

Quando a pessoa se instala em uma plataforma digital, de qualquer natureza, ela adere a contratos (termos de uso), previamente estabelecidos pelo provedor da plataforma. No entanto, as regras fixadas nesses contratos geralmente tratam a questão do falecimento de uma forma muito simplista. O titular morreu e a conta pode ser encerrada. É preciso considerar a existência de contas com uma influência e repercussão econômica muito grandes. Há também perfis de pessoas com vida pública muito rica, cuja memória pode ser consultada para pesquisas, por exemplo.

### Há normas claras no Brasil sobre a herança digital?

Hoje, existe uma lacuna no nosso regramento jurídico com relação às especificidades da herança digital no Brasil, seja do acervo patrimonial ou não patrimonial, das contas digitais, que em determinados casos assume uma proporção gigantesca. Aprovados há poucos anos, o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) não regulam a transmissão e sucessão da herança digital, que ainda serão muito discutidas nos Tribunais do País e aperfeiçoadas até surgir uma legislação capaz de discipliná-la com efetividade.

### A legislação brasileira oferece parâmetros para decisões sobre a herança digital?

No aspecto geral, sim. Os princípios constitucionais e legislações como a da proteção de dados, do marco civil da internet e do direito autoral, por exemplo, oferecem parâmetro para que, com o regramento disposto com relação ao direito sucessório, possamos orientar nossas decisões sobre a destinação da herança digital com o mínimo de segurança constitucional.

## PENSAMENTO JURÍDICO



### HUMANIZAÇÃO DA JUSTIÇA

Neste programa, a juíza Maria Isabel Fleck, titular da 1ª Vara Criminal de Belo Horizonte, abordou os conflitos judiciais de complexidade social que não encontram amparo na legislação e falou sobre a humanização da Justiça. A magistrada é integrante da Diretoria de Apoio a Obras Sociais da Amagis e da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame). (Foto)

### JUSTIÇA ELEITORAL

Os avanços da Justiça Eleitoral em seus 90 anos, completados em fevereiro, foi o tema da palestra da ministra Cármen Lúcia, do STF, realizada na sede do TRE-MG. O Pensamento Jurídico entrevistou a ministra e magistrados integrantes da Corte Eleitoral mineira sobre as conquistas trazidas pelo Código Eleitoral de 1932, e os desafios para as eleições deste ano.

### LITIGÂNCIA DE MÁ-FÉ

O Pensamento Jurídico entrevistou o juiz José Paulino de Freitas Neto, da 4ª Vara Cível de Uberaba (Triângulo Mineiro), que condenou ao pagamento de multa por litigância de má-fé dois homens que entraram com ação contra o Banco do Brasil no valor de R\$ 50 bilhões. Eles usaram documentos de 117 anos atrás e fizeram servidores do TJMG alterar o sistema para o valor ser aceito.

### MULHERES NO JUDICIÁRIO

Como parte da série dedicada às magistradas no Mês Internacional da Mulher, o Pensamento Jurídico fez homenagem à desembargadora Jane Ribeiro Silva, uma das pioneiras da emancipação feminina no Judiciário. O programa conversou com o ex-presidente do TJMG e da Amagis, desembargador Nelson Missias de Moraes, e reprisou trechos de entrevista concedida por ela ao programa em 2007.

### CANAIS E PROGRAMAÇÃO

#### TV Justiça no Brasil:

DHT (6), Embratel (120), Oi (21), Sky (167), Star Sat (27), Sky (167), Telefônica (691)

#### Horários:

terça-feira, às 21h (inédito), quinta-feira, às 13h e domingo, às 4h30 (reprises)



#### TV Justiça em BH:

Net (7), Oi (6 e 901)

### TRATAMENTO PENITENCIÁRIO

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, e o ex-secretário adjunto de Segurança Pública de Minas Gerais, Luís Flávio Saporì, lançaram o livro "Tratamento Penitenciário - Um estudo sobre tortura, maus-tratos e assistência às pessoas privadas de liberdade". O programa discutiu a situação carcerária no Brasil e o tratamento dado aos presos. (Foto)

### ESTELIONATO SENTIMENTAL

O Via Justiça debateu, com a juíza Daniela Cunha Pereira, da 2ª Vara Criminal e de Execuções Penais de Ibiturê, e a médica psiquiatra e professora da Faculdade de Medicina da UFMG, Tatiana Mourão, os aspectos jurídicos e psicológicos do estelionato sentimental, como reportado no documentário "O golpista do Tinder", que exemplifica esse tipo de crime.

### CÓDIGO CIVIL

O Via Justiça fez uma análise do Código Civil nestes vinte anos de sanção. O programa abordou sua evolução histórica, as conquistas, as necessidades de mudança, as controvérsias doutrinárias e jurisprudenciais da norma legal sancionada em janeiro de 2022. Os convidados do programa foram os desembargadores do TJMG Ramom Tácio de Oliveira e José Marcos Rodrigues Vieira.

### RECONHECIMENTO FACIAL

O Juizado Especial do Torcedor adotou, em Belo Horizonte, o uso da tecnologia de reconhecimento facial para coibir atos de violência e vandalismo nos estádios de futebol. A juíza Flávia Birchall, coordenadora dos Juizados Especiais de Belo Horizonte, e Paula Cottini, gerente de Secretaria da Vara de Execuções Penais da capital mineira, falaram sobre o uso dessa tecnologia nos estádios.

## VIA JUSTIÇA



### CANAIS E PROGRAMAÇÃO

#### TV Justiça no Brasil:

DHT (6), Embratel (120), Oi (21), Sky (167), Star Sat (27), Sky (167), Telefônica (691)

#### Horários:

**TV Justiça:** quarta-feira, às 9h30 (inédito), domingo às 21h e terça às 4h (reprises)

#### TV Justiça em BH:

Net (7), Oi (6 e 901)

#### TV Assembleia:

Net e Oi TV (11), Sinal aberto digital (61,2) e analógico UHF (35)

#### TV

#### Assembleia

Sexta-Feira, às 23h (Canais 11, 61.2 ou 35)



## COMUNICAÇÃO



2002

O DECISÃO noticiou a estreia do programa Via Legal, hoje Via Justiça, lançado em maio de 2002, em parceria com a TV Assembleia.



2009

O lançamento da primeira edição da revista MagisCultura Mineira foi destaque do jornal DECISÃO na edição de maio daquele ano.



### PROGRAMA DE TV

# Via Justiça completa 20 anos no ar

No dia 17 deste mês, o programa **Via Justiça**, produzido pelo Departamento de Comunicação da Amagis, em parceria com a TV Assembleia, completará 20 anos no ar.

O programa foi criado na gestão do desembargador Doorgal Andrada, que presidiu a Associação no biênio 2002-2003, como parte do planejamento estratégico de comunicação, cujo objetivo era tornar a Amagis e a Magistratura mineira mais conhecida e valorizada pela sociedade.

Atualmente, o Via Justiça é apresentado pelo jornalista Carlo Menezes, que conduz o debate entre os entrevistados sobre os temas mais relevantes da atualidade a partir da perspectiva jurídica. Entre os assuntos mais recentes discutidos no programa, estão as criptomoedas, a Lei Geral de Proteção de Dados, o crime de injúria racial e a situação dos imigrantes e refugiados no Brasil. Cada edição conta com a participação de um magistrado e outro profissional da área do Direito.



Os entrevistados Ronaldo Claret e Elen Prates com o apresentador Carlo Menezes

O Via Justiça é gravado e veiculado na TV Assembleia, sem custos, e pode ser assistido na TV Justiça e no canal youtube.com/amagisMG.

A Associação também produz o programa Pensamento Jurídico, apresentado pelo jornalista Orion Teixeira, que é gravado e editado no estúdio da Amagis.

## EU LEIO O DECISÃO

Comunicar notícias e fatos sempre foi uma ação importante da Amagis. Atualizando e aproximando os associados da defesa dos nossos interesses, conquistas e anseios. O Jornal DECISÃO tem sido, ao longo dos seus 20 anos, essa plataforma de divulgação de notícias, ideias, artigos, experiências e encontros da Magistratura mineira. Por isso, é leitura obrigatória e recomendada.

Desembargador Fábio Torres

ARQUIVO PESSOAL



AMAGIS



## SOLIDARIEDADE

O presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, recebeu no dia 12 de abril, na sede da Associação, o presidente da Aura (Casa de Apoio a crianças e adolescentes com câncer), Paulo Pacheco de Medeiros Neto, filho do saudoso magistrado Paulo Pacheco Medeiros Filho. Eles conversaram sobre o trabalho realizado de apoio social a crianças e adolescentes com diagnóstico e em tratamento de câncer.

# MAGISTRATURA NA MÍDIA

1

21/04/2022



**1 - G1: POUSADA DE LUXO EM BRUMADINHO, ONDE CASAL DE JOVENS MORREU ASFIXIADO, É CONDENADA A PAGAR R\$ 200 MIL A FAMILIARES DAS VÍTIMAS**

LEIA A NOTÍCIA



2

20/04/2022



**2 - R7: VEREADOR É CONDENADO POR AGREDIR E AMARRAR A ESPOSA EM TRONCO EM MG**

LEIA A NOTÍCIA



3

06/04/2022



**3 - DIÁRIO DO RIO DOCE: FÓRUM DE INHAPIM SE MOBILIZA PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO**

LEIA A NOTÍCIA



4

30/03/2022



**4 - G1: JUSTIÇA CONDENA EX-DELEGADO DE ÁGUAS FORMOSAS A MAIS DE 11 ANOS DE PRISÃO**

LEIA A NOTÍCIA



5

30/03/2022



**5 - MIGALHAS: BANCO É CONDENADO EM R\$ 20 MIL POR FRAUDE EM EMPRÉSTIMO CONSIGNADO**

LEIA A NOTÍCIA



6

08/03/2022



**6 - DIÁRIO DO MUCURI: ALMENARA: DIVISÓPOLIS, RIO DO PRADO E RUBIM RECEBERÃO CEJUSC ITINERANTE**

LEIA A NOTÍCIA



## AMAGIS EM IMAGENS

FOTOS: AMAGIS



Vice-governador Paulo Brant com Luiz Carlos



Lançamento do livro Tratamento Penitenciário



Encontro na Academia Mineira de Letras



Reabertura da Galeria de Arte do Fórum Lafayette



Roberto de Vasconcellos toma posse no IHGMG



Presidente da Amagis recebe Medalha Israel Pinheiro

# Plano promove vacinação contra gripe no interior

A Diretoria da Amagis se antecipou ao calendário de vacinação e, dos dias 6 a 26 de abril, promoveu a imunização gratuita contra a gripe dos associados e seus familiares, em Belo Horizonte e no interior do Estado.

Ao todo, a campanha abrangeu 16 comarcas do interior de Minas, além da capital mineira, alcançando boa parte dos usuários do plano. Para definir as cidades nas quais foram instalados os pontos de vacinação, a Amagis Saúde levou em consideração o maior número de usuários que poderiam ser beneficiados em cada região.

Na avaliação do juiz João Paulo Júnior, da Comarca de Ipatinga (Vale do Aço), a ampliação da campanha para o interior foi extremamente positiva, pois facilitou o acesso dos associados ao medicamento.

Também na Comarca de Ipatinga, a juíza Josselma Lopes da Silva Lage, destacou que, com a vacinação, a Diretoria da Amagis atendeu a uma reivindicação dos associados. “Ação muito elogiada pelos colegas da

AMAGIS



## Vacinação beneficiou associados e seus dependentes

comarca e região”, afirmou.

Para o juiz Marcos Alves de Andrade, da Comarca de Barbacena (Campo das Vertentes), a ampliação da campanha para o interior foi uma ótima iniciativa, bem como o serviço prestado excelente.

Um dos fatores que possibilitou a vacinação no interior foi o aumento do estoque, por parte das clínicas, em função do surto de H1N1 em 2021 e da pandemia da Covid-19. Outro aspecto importante foi o fato de a Diretoria da Associação ter se antecipado ao calendário de vacinação.

No entanto, a complexa logística envolvida na operação, que elevaria o custo da vacina com relação ao praticado no mercado, não possibilitou que a campanha fosse realizada em todo o Estado. A diretoria decidiu que a Amagis Saúde irá reembolsar, em até R\$ 100,00, os usuários do plano que não residem nas cidades onde a vacinação ocorreu.

Para requerer o reembolso, o associado deverá enviar a nota fiscal e os dados bancários do titular do plano (agência, tipo de conta e nome do titular) para o email [reembolso@amagis.com.br](mailto:reembolso@amagis.com.br).

SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS AMAGIS

PRESIDENTE  
**LUIZ CARLOS REZENDE E SANTOS**

VICE-PRESIDENTE DE SAÚDE  
**Jair Francisco dos Santos**

DIRETOR DE SAÚDE  
**Edison Feital Leite**

DIRETORA FINANCEIRA  
**Flávia Birchal de Moura**

CONSELHO GESTOR:  
SEGUNDA INSTÂNCIA  
**Edison Feital Leite**  
**Marco Aurélio Ferenzini**  
Suplentes  
**Valéria Rodrigues Queiroz**  
**Guilherme Azeredo Passos**

JUÍZES DA CAPITAL  
**Flávia Birchal de Moura**  
**Renato Luiz Faraco**  
Suplentes  
**Clayton Rosa de Resende**  
**Cláudia Aparecida Coimbra Alves**

JUÍZES DO INTERIOR  
**Elxander Camargos Diniz**  
**Josselma Lopes da Silva Lage**  
Suplentes  
**Fabiano Garcia Veronez**  
**Marcelo Carlos Cândido**

APOSENTADOS  
**Ana Maria de Oliveira Froes**  
**José Nicolau Masselli**

SUPLENTES  
**Maura Angélica Ferreira**  
**José Maria dos Reis**

OUVIDOR DA AMAGIS SAÚDE  
**Auro Aparecido Maia de Andrade**

GERENTE DE COMUNICAÇÃO  
**Bruno Gontijo**  
Mtb - MG: 11008

JORNALISTAS  
**Georgia Baçvaroff** • Mtb - MG: 08441  
**Tiago Parrela** • Mtb - MG: 14634  
**Izabela Machado** • Mtb - MG: 11210

PROJETO GRÁFICO  
**Agência Graffo**

DIAGRAMAÇÃO  
**Publicare Design**

PRÉ-IMPRESSÃO/IMPRESSÃO  
**Gráfica e Editora Del Rey**

Rua Albita, 194 • Cruzeiro  
Belo Horizonte • MG  
Telefax: (31) 3079-3499  
e-mail: [imprensa@amagis.com.br](mailto:imprensa@amagis.com.br)  
[www.amagis.com.br](http://www.amagis.com.br)

## DICAS DA SAÚDE: REEMBOLSO

### Fique atento!

Antes de solicitar reembolso das despesas médico-hospitalares, é preciso certificar se o prestador de serviço é credenciado direto ou indireto da Amagis Saúde.

### E consultas eletivas?

Quando o atendimento for feito dentro da área de abrangência geográfica do plano.

### Informações:

Ligue para (31) 3079-3482 ou envie um e-mail para [reembolso@amagis.com.br](mailto:reembolso@amagis.com.br).

### Quando pedir o reembolso?

Nos casos de urgência ou de emergência, ocorridos em todo território nacional, quando não for possível a utilização dos serviços credenciados pela Amagis Saúde.

### Qual o valor do reembolso?

O valor do reembolso é feito de acordo com as tabelas praticadas pelo plano.

# Retorno do Integramagis é presente nos 46 anos da Amagis Saúde

Para celebrar os 46 anos da Amagis Saúde, completados em 22 de abril, a diretoria da Associação promoveu, no dia 20 do mesmo mês, depois de dois anos de pandemia sem a realização de eventos presenciais, o retorno do Integramagis, tradicional programa de integração da Magistratura mineira e seus familiares.

Na abertura do evento, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, saudou os presentes e falou da importância do trabalho realizado pelo plano de saúde nesses 46 anos, para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos magistrados e magistradas e seus familiares. “A Amagis Saúde é um plano familiar da Magistratura mineira, que trata os associados com carinho e atenção, o que faz toda a diferença”, afirmou.

O presidente Luiz Carlos também agradeceu a dedicação da equipe do plano para a implementação das políticas elaboradas pela Diretoria da Associação “Os profissionais da Amagis Saúde conhecem a história de cada associado e prestam um atendimento diferenciado. Essa particularidade faz com que a satisfação dos associados e o incentivo à prevenção sejam prioridade na gestão”, disse.

Em seu discurso, o vice-presidente de Saúde, juiz Jair Francisco dos Santos, falou sobre o profissionalismo da gestão do plano, confirmado pelo reconhecimento, por 11 vezes, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

FOTOS: AMAGIS



### Retomada do Integramagis marcou os 46 anos do plano

Ele enalteceu a importância das ações de prevenção da saúde promovida por programas como o Amor à Vida e Check-up, que completam, respectivamente, 11 e cinco anos em 2022.

O vice-presidente de Saúde também ressaltou que a solidez do plano garante cobertura médica e serviços de qualidade aos usuários da Amagis Saúde. “Minhas homenagens desta noite vão para todos vocês que fizeram e fazem da Amagis Saúde essa potência e, ao mesmo tempo, uma grande família, na qual cuidamos de todos”, comentou.

Segundo a vice-presidente Administrativa da Amagis, juíza Rosimere das Graças do Couto, a celebração dos

46 anos da Associação, com a retomada do Integramagis, marcou o início do reencontro fraterno entre a Magistratura mineira. “Nossa casa recebe todos de braços abertos nesta noite de alegria, emoção e confraternização. Desejo que cada um de vocês se sinta abraçado por todos os membros da Diretoria desta nova gestão”, concluiu.

Programa pioneiro na promoção da saúde, o Integramagis foi criado em agosto de 2002 na gestão do hoje desembargador Doorgal Andrada, que tinha como vice-presidente de Saúde o então juiz Tiago Pinto. A Amagis Saúde foi criada na gestão do saudoso desembargador Erotides Diniz (1975-1976).



Associados celebraram a volta do Integramagis após dois anos de pandemia

## SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA

# Amagis Saúde faz 46 anos e recebe premiação da Unidas pela 11ª vez

No mês em que completou 46 anos, em 21 de abril, a Amagis Saúde recebeu pela 11ª vez o prêmio da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), por ter ficado dentro da nota máxima do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A premiação foi entregue ao vice-presidente de Saúde, juiz Jair Francisco, pela gerente de Serviços de Saúde da Associação, Marina Shizuko, durante o 13º Seminário Unidas, em Belo Horizonte. De acordo com o magistrado, o prêmio representa o reconhecimento do plano de Saúde da Amagis pela ANS e operadoras de autogestão, por sua importância para Classe e o cuidado com a saúde e o bem-estar de seus beneficiários.

Com 0,8207 na avaliação geral do índice da ANS, a Amagis Saúde ficou acima da nota das operadoras em saúde

AMAGIS



**Juiz Jair Francisco e Marina Shizuko (c) com colaboradores da Amagis Saúde**

do País, que tiveram média de 0,7989. Ao todo, foram avaliados 246 planos de saúde e a nota máxima a ser alcançada pelas operadoras é 1.

Entre os elementos que contribuíram para o índice positivo, estão a

evolução dos índices de Qualidade em Atenção à Saúde, de Garantia de Acesso (rede credenciada), a pesquisa de satisfação realizada com os usuários do plano, a Sustentabilidade no Mercado e Gestão de Processos de Regulação.

## Demonstrativo de despesas médicas está disponível no site e no app do plano

Os contribuintes têm até o dia 31 deste mês para enviar sua Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física à Receita Federal. Para facilitar o acesso dos usuários do plano ao demonstrativo de despesas médicas, a Amagis Saúde disponibilizou o documento no [www.amagissaude.com.br](http://www.amagissaude.com.br) e no aplicativo do plano de saúde.

Para fazer o download do documento no site, o associado deverá acessar a área do beneficiário, escolher o tipo de aces-

so, informar nome do usuário e senha, entrar no novo campo e clicar em “Extrato de IRPF Anual” e em “Gerar PDF”.

No aplicativo da Amagis Saúde, os procedimentos são semelhantes aos do site. Caso ainda não tenha o programa, ele pode ser obtido gratuitamente nas lojas virtuais App Store e Google Play, respectivamente para Iphones e Ipad, e smartphones e tablets que utilizam o sistema Android. Em caso de dúvidas, ligue para (31) 3079-3499, ramal 3421.

PXHERE

